

APL

VESTUÁRIO

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO
PRODUTIVO LOCAL DO VESTUÁRIO DE
CIANORTE / MARINGÁ – PARANÁ**

Cianorte / Maringá – Pr

Junho/2006

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Contextualização e Caracterização do Arranjo Produtivo Local do Vestuário de Cianorte e Maringá – Paraná.....	4
2.1 Histórico da Formação do APL.....	4
2.1.1 Cianorte.....	7
2.1.2 Maringá.....	8
2.2 Setores Relacionados à atividade principal do APL (elos do APL).....	10
2.3 Empreendimentos existentes e pessoal ocupado.....	11
2.3.1 Cianorte.....	12
2.3.2 Maringá.....	15
2.4 Delimitação territorial do APL.....	18
2.4.1 Cianorte.....	18
2.4.2 Maringá.....	18
2.5 Processo de Interação e Cooperação no APL.....	20
2.6 Instâncias decisórias em prol do APL (Governança).....	23
2.6.1 A Governança.....	23
2.6.2 Propósito do APL do Vestuário.....	24
2.6.3 Objetivos e Responsabilidades da Governança.....	25
3. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento.....	25
4. Situação Atual – Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento.....	26
4.1 Oportunidade.....	26
4.2 Desafios.....	27
4.3 Obstáculos.....	28
5. Resultados Esperados.....	28
6. Indicadores de Resultados.....	29
6.1 Premissas para dimensionamento dos resultados.....	31
6.2 Estratégia de Desenvolvimento do Plano.....	31
7. Ações realizadas.....	32
8. Ações previstas.....	35
9. Gestão do Plano de Desenvolvimento.....	50
10. Acompanhamento e Avaliação.....	51
11. Referências Bibliográficas.....	52
Anexos.....	54

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo do Vestuário de Cianorte e Maringá constitui-se em um documento fundamental a fim de orientar a integração e a convergência de ações dos agentes atuantes no APL do vestuário, bem como a formalização de novas parcerias, objetivando a otimização de recursos; a minimização da multiplicidade de esforços; o compartilhamento de objetivos comuns e a consolidação do processo de cooperação e interação dos atores.

As ações propostas neste Plano de Desenvolvimento foram elaboradas e validadas pela Governança local e pela Rede Paranaense de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais no Paraná - Rede APL Paraná. Este plano tem o objetivo de aumentar a competitividade e a cooperação das empresas fabricantes do vestuário de Cianorte e Maringá, focando a melhoria do processo produtivo, do produto e no aumento da participação no mercado interno e externo.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento é baseada no Manual Operacional (Modelo de Plano de Desenvolvimento) disponibilizado pelo MDIC e informações de diversas instituições, como por exemplo: Ministério do Trabalho e Emprego, através da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC); Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES); Associação Paranaense da Indústria Têxtil e do Vestuário – VESTPAR; Instituto para o Desenvolvimento Regional de Maringá – IDR; Conselho de Desenvolvimento de Maringá – CODEM; REDESIST; IBGE; SEBRAE; Prefeituras e documentos internos do APL do Vestuário (Diagnóstico do APL do Vestuário; Planejamento Estratégico; relatórios e outros).

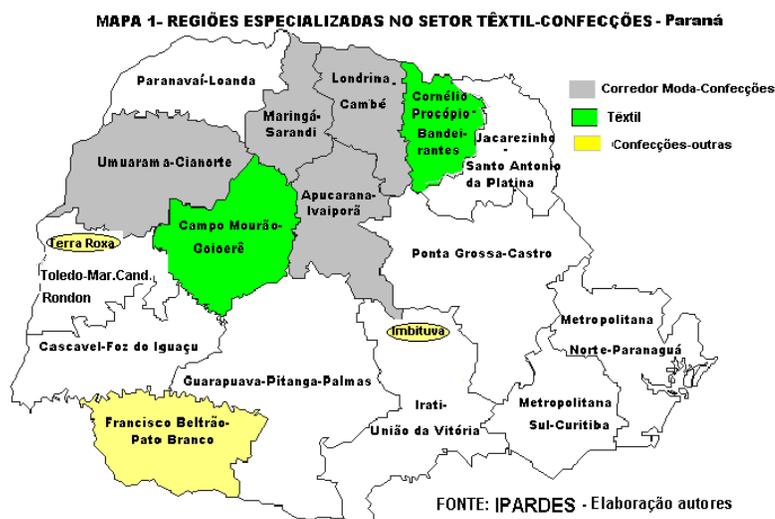
Este plano de desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local do Vestuário envolve as cidades de Cianorte, Maringá e suas respectivas regiões. Cianorte é formado por empresas que respondem por cerca de 65% do emprego do município. Atualmente são aproximadamente 440 indústrias de confecções que garantem cerca de 8 mil empregos diretos e 15 mil indiretos, excluindo os demais elos da cadeia produtiva. Maringá é formada por empresas que respondem por cerca de 25% do emprego do município. Atualmente são aproximadamente 479 indústrias de confecções que garantem cerca de 50 mil empregos diretos e indiretos, excluindo os demais elos da cadeia produtiva.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO VESTUÁRIO DE CIANORTE/MARINGÁ-PR

2.1 Histórico da Formação do APL

Possuindo um forte setor industrial, Cianorte e Maringá são conhecidas por fazer parte do “Corredor da Moda”, pois recebe milhares de compradores, em todas as épocas do ano, para fazerem suas compras nos Shoppings Atacadistas. São no total 11 (onze) shoppings atacadistas, sendo 5 (cinco) em Cianorte com 350 lojas e 6 (seis) em Maringá com 650, o que soma 1000 lojas. Destas, 90% comercializam produtos de fabricação própria.

O “Corredor da Moda” é uma das principais aglomerações do setor têxtil-confeccões formada pelo eixo Londrina – Apucarana – Maringá - Cianorte (norte e o nordeste do Paraná), que é constituído por uma aglomeração de empresas do chamado complexo vestimentar, beneficiamento, fiação, tecelagem, vestuário, uniformes, bonés, lavanderias e serviços de acabamento, que vem adquirindo importância nacional como o maior produtor de *jeans* e de bonés do país, conforme pode identificar na figura abaixo, na cor cinza.



Na década de 40, a notícia que chegara ao interior paulista, mineiro e até no nordeste do país era que o verdadeiro eldorado se encontrava no norte do Paraná onde o solo era roxo e fértil.

Atraídos pela possibilidade de riqueza e prosperidade, famílias chegavam à região, maravilhados com a perspectiva de um futuro melhor. A Companhia Melhoramentos Norte do

Paraná, colonizadora, fundada por ingleses, era a responsável pela venda dos lotes de terra aos desbravadores que chegavam à cidade de Cianorte, Maringá e região.

Com a concentração de migrantes e imigrantes em vários pontos, as cidades foram surgindo. A economia dos municípios e suas regiões eram baseadas na cafeicultura. Até os anos 70 as cidades cresceram e prosperaram graças ao café. Mas no final da década a situação mudou radicalmente em consequência das geadas e da economia do setor, veio o período da decadência do café e junto, o desemprego e o êxodo rural.

Em meio à crise econômica que atingia a região, lideranças identificaram a industrialização como uma oportunidade para reverter o quadro que se instalou. Deixando a vocação agrícola um pouco de lado, as cidades e empresários passaram a investir no Setor de Confeções.

Empresários, comerciantes e antigos produtores rurais, compraram máquinas de costura, construíram fábricas e empregaram mão-de-obra, que mesmo sem qualificação, aprenderam rapidamente o novo ofício.

Vendo a evolução rápida deste setor e, preocupados com a qualidade dos produtos que eram produzidos, o Poder Público Municipal juntamente com as entidades de representação das classes setoriais buscaram técnicos e instrutores especializados e instalaram na cidade de Cianorte e Maringá vários cursos visando à especialização da mão-de-obra. O resultado de tanto empenho veio rápido. Hoje Cianorte e Maringá se destacam em nível nacional como um dos maiores pólos atacadistas de confeções do sul do país, conhecidas por fazer parte do “Corredor da Moda”.

A produção está distribuída na confecção de jeans, modinha, camisaria, malhas, lingerie, moda social masculina e feminina, moda infantil e infanto-juvenil, linha bebê e praia, entre outros, com qualidade e preço que garantem a competitividade com qualquer outro grande centro produtor de confeções do país.

Hoje, o setor têxtil-confeções paranaense reúne 4.647 empresas que empregam 67.426 trabalhadores industriais, com participação de 14,0% da mão-de-obra industrial ocupada no Estado, posicionando em segundo lugar no âmbito estadual (o complexo madeireiro ocupa o primeiro lugar) e representa 3,0% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do Estado. Às empresas confeccionistas paranaenses produzem cerca de 216 milhões de peças por ano e faturam anualmente R\$ 3,5 bilhões, firmando-se assim como o segundo maior pólo industrial de confecção do país. (Tabela 1)

Plano de Desenvolvimento do APL do Vestuário de Cianorte / Maringá – Paraná

TABELA 1 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, NÚMERO DE EMPREGADOS, PARTICIPAÇÃO NO VALOR ADICIONADO FISCAL E QUOCIENTES LOCACIONAIS DE EMPREGOS (QLE) E DE VALOR ADICIONADO (QLV) SETOR TÊXTIL/VESTUÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ (2004)

SEGMENTO	REGIÃO	N. ESTABELECIMENTOS	EMPREGADOS			VALOR ADICIONADO		QUOCIENTES LOCACIONAIS	
			ABS.	REGIÃO %	ESTADO %	REGIÃO %	ESTADO %	QLE	QLV
têxtil de algodão	Cornélio Procópio-Bandeirantes	10	361	5,7	0,1	8,6	0,1	7,0	15,1
têxtil de algodão	Campo Mourão-Goioerê	15	347	3,6	0,1	18,3	0,1	4,5	32,2
Total especializado		25	708		0,1		0,2		
Total não especializado		51	3.188		0,7		0,4		
têxtil de algodão Total		76	3.896		0,8		0,6		
têxtil de rami, seda e de outras fibras	Cornélio Procópio-Bandeirantes	3	855	13,4	0,2	6,1	0,0	35,5	57,8
têxtil de rami, seda e de outras fibras	Londrina-Cambé	13	647	1,1	0,1	0,7	0,0	3,0	6,9
Total Especializado		16	1.502		0,3		0,1		
Total não especializado		29	320		0,1		0,0		
têxtil de rami, seda e de outras fibras		45	1.822		0,4		0,1		
têxtil de fibras artificiais	Metropolitana Sul-Curitiba	4	473	0,3	0,1	0,3	0,2	3,1	1,7
Total especializado		4	473		0,1		0,2		
Total não especializado		0	0		0,0		0,0		
Total de fibras artificiais		4	473		0,1		0,2		
Malharia, linhas, tapeçaria e outros	Londrina-Cambé	60	839	1,5	0,2	0,2	0,0	1,2	0,7
Malharia, linhas, tapeçaria e outros	Apucarana-Ivaiporã	48	501	3,0	0,1	2,2	0,0	2,4	10,4
Malharia, linhas, tapeçaria e outros	Maringá-Sarandi	59	590	1,5	0,1	0,3	0,0	1,2	1,6
Total especializado		167	1.930		0,4		0,0		
Total não especializado		369	4.064		0,8		0,2		
Total malharia, linhas, tapeçaria e outros		536	5.994		1,2		0,2		
têxteis									
Vestuário	Londrina-Cambé	362	6.920	12,2	1,4	3,2	0,2	1,3	2,8
Vestuário	Apucarana-Ivaiporã	219	2.870	17,2	0,6	4,4	0,1	1,8	3,8
Vestuário	Maringá-Sarandi	699	9.251	24,0	1,9	7,3	0,2	2,5	6,4
Vestuário	Umuarama-Cianorte	712	9.562	35,0	2,0	13,4	0,2	3,6	11,8
Vestuário	Toledo-Marechal Cândido	178	2.969	11,5	0,6	2,8	0,1	1,2	2,5
Vestuário	Francisco Beltrão-Pato Branco	169	5.292	24,6	1,1	8,0	0,1	2,5	7,0
Total especializado		2.339	36.864		7,6		0,9		
Total não especializado		913	9.840		2,0		0,2		
Total vestuário		3.252	46.704		9,7		1,1		
bonés, brindes e outros artefatos de	Apucarana-Ivaiporã	141	2.125	12,7	0,4	6,8	0,1	14,6	34,4
Total especializado		141	2.125		0,4		0,1		
Total não especializado		236	2.063		0,4		0,1		
Total bonés, brindes e outros artefatos de		377	4.188		0,9		0,2		
Estamparia, texturização e outros	Maringá-Sarandi	21	258	0,7	0,1	0,4	0,0	2,6	1,1
Total especializado		21	258		0,1		0,0		
Total não especializado		175	992		0,2		0,4		
Total estamparia, texturização e outros		196	1.250		0,3		0,4		
Uniformes e vestuário de segurança	Apucarana-Ivaiporã	15	1.297	7,8	0,3	4,7	0,1	12,1	23,5
Uniformes e vestuário de segurança	Maringá-Sarandi	24	274	0,7	0,1	0,4	0,0	1,1	1,8
Total especializado		39	1.571		0,3		0,1		
Total não especializado		122	1.528		0,3		0,1		
Total uniformes e vestuário de segurança		161	3.099		0,6		0,2		
Total setor têxtil-confecções especializados		2.778	47.911		9,9		1,8		
Total setor têxtil-confecções Paraná		4.647	67.426		14,0		3,0		

FONTE: MTE/RAIS Elaborado pelos autores

O APL contribui muito para a identificação das aglomerações produtivas locais e regiões das cidades de Cianorte e Maringá, integrando as ações e convergindo idéias para que o setor se fortaleça cada vez mais.

Na área do conhecimento e informação o Noroeste do Paraná conta com 4 (quatro) faculdades que dispõem do curso superior de moda, sendo: **Cesumar**, em Maringá; **UEM** em Maringá; **UEM**, em Cianorte e **UEM**, em Goioerê, além do SENAI com seus cursos técnicos e o Centro de Design de Maringá.

Vale destacar que Cianorte e Maringá são cidades contempladas pelo Governo Federal e Estadual para receber o apoio técnico e financeiro por meio da estratégia de atuação em aglomerações de empresa nos Arranjos Produtivos Locais no setor de confecções e também pelo MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia e FINEP – Financiadora de Estudos Projetos.

2.1.1 Cianorte

Cianorte situa-se no Noroeste do estado do Paraná, com área de 812 quilômetros quadrados e população de 62.000 habitantes, é conhecida desde 1990 como a “Capital do Vestuário”. Recebe compradores de várias regiões do Brasil e do exterior e é referenciada entre lojistas e revendedores de moda. São 350 lojas de pronta entrega, que ampliam a variedade de produtos ofertados pelos shoppings atacadistas e apresentam lançamentos semanais nos segmentos de jeanswear, moda masculina, feminina, infantil, praia, calçados, banho, modinha, lingerie, moda grande, moda gestante, acessórios, entre outros. As vendas são somente no atacado, uma vez que os compradores são lojistas, revendedores e sacoleiras de todo o país.

Cianorte apresenta forte identidade sócio-cultural, há reciprocidade e confiança, fator que facilita as relações entre os agentes e difunde o conhecimento tácito entre eles, contribuindo para o fortalecimento do aglomerado industrial. As ligações “para frente” são bem nítidas, considerando o volume de produção e da comercialização, do produto final, a quantidade de empresas e postos de venda, com 4 shoppings atacadistas: Univep, Dallas Moda, Unishopping, Nabhan, VestSul, além da Rua da Moda e 2 shoppings varejistas: Cianorte Center e Shopping Urbano.

A indústria de confecções de Cianorte é constituída por micro, pequenas e médias empresas, intensivas em mão de obra. De acordo com informações do SEBRAE, das 440 indústrias de confecções existentes no município de Cianorte, 85% são microempresas, 13% são empresas de pequeno porte, 2% são de médio porte e nenhuma é enquadrada como grande

empresa. Observa-se, portanto, uma estrutura bastante heterogênea no que se refere à estrutura produtiva e à dimensão das plantas fabris do arranjo.

As aglomerações produtivas de Cianorte começam a se expandir a partir de 1977, dentro da tendência de desverticalização das atividades produtivas. Um número crescente de novas empresas surge a partir de 1989 e a maioria das empresas terceiriza para facções formais e informais, além das trabalhadoras domiciliares (denominadas “facções de bico”). Comprovando-se, assim, a existência da integração horizontal no ramo de confecções de Cianorte. Na produção predomina as linhas: jeans (uma das maiores produtoras de jeans do Brasil), modinha e social feminino.

2.1.2 Maringá

Maringá situa-se no Noroeste do estado do Paraná, com área de 489,8 quilômetros quadrados e população de 288.465 habitantes. O Setor do Vestuário de Maringá e região assumiram grande importância econômica no cenário regional, estando presente em 18 municípios, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico e social de toda a região polarizada por Maringá. Este Pólo produz atualmente mais de 4 milhões de peças/mês, com um faturamento bruto acima de R\$120,0 milhões/mês ou mais de R\$. 1,0 bilhão/ano.

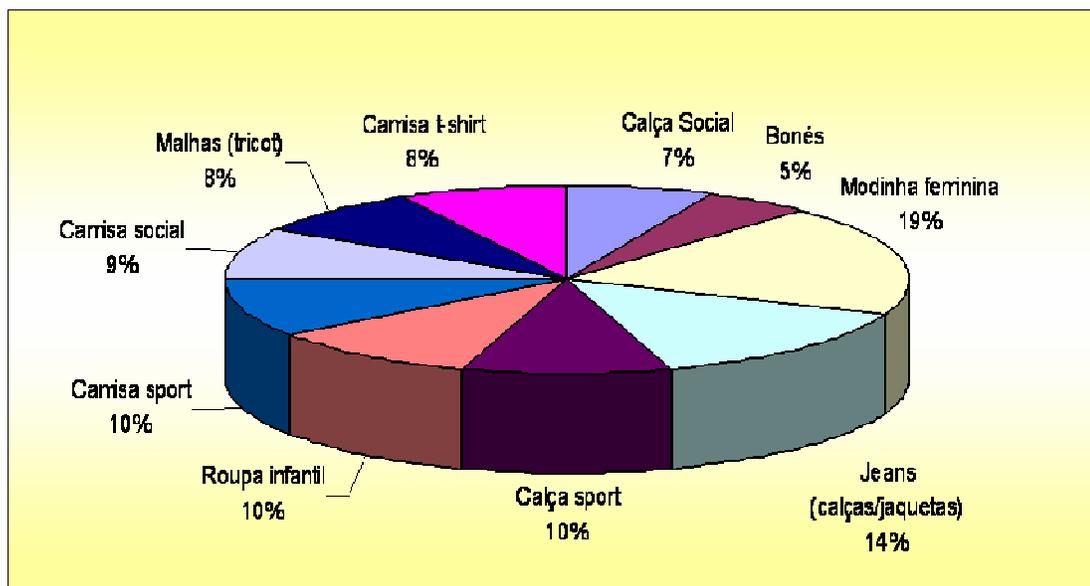
Nesse contexto a Indústria do Vestuário e produtos afins é representada pelo Sindicato da Indústria do Vestuário de Maringá, criado em 13/05/1990, com a finalidade de representar a categoria, assim como alavancar a potencialidade fabril e a projeção das empresas da região no mercado.

Na região merece destaque a cidade de Maringá, conhecida como um grande Centro do Vestuário e da Moda, pois possui 06 shoppings atacadistas, são eles Mercosul, Maringá Vest, Vest Sul, Portal da Moda, Avenida Fashion e Mercovest, com 650 lojas, destas, 90% comercializam produtos de fabricação própria, onde também recebe compradores de várias regiões do Brasil e do exterior.

Sendo o segundo maior empregador no setor industrial do município, o conjunto de empresas voltadas à cadeia produtiva do Vestuário (Têxtil, Negócios, Desenvolvimento de Produto, Produção, Mídia, Complementos, Capacitação e Tecnologia) apresenta um universo superior a 400 empreendimentos.

Conforme levantamento feito pelo **VESTPAR**, a estratificação da indústria do vestuário na região é mostrada no gráfico I:

Gráfico I – Estratificação da Indústria do Vestuário e da Moda



Este setor é formado principalmente por micro e pequenas empresas, totalizando cerca de 65% (sessenta e cinco por cento) das empresas instaladas, as quais demandam um maior acompanhamento técnico administrativo. Estas se convertem no foco principal e maiores beneficiárias da presente proposta deste plano.

Uma avaliação da cadeia apresenta a seguinte segmentação e distribuição percentual da participação de cada elo:

Moda Feminina, Masculina, e Infantil	Acessórios	Complementos	Assistência	Serviços
JEANS WEAR SPORT WEAR BEACH WEAR UNDER WEAR CASUAL WEAR OFFICE WEAR ACTIVE WEAR	BONÉS BOLSAS OUTROS	AVIAMENTOS METAIS CARTONAGEM ROTULAGEM	INSTALAÇÃO REPARO MANUTENÇÃO	FACÇÃO LAVANDERIA ESTAMPARIA OUTROS
58%	7%	6%	3%	26%

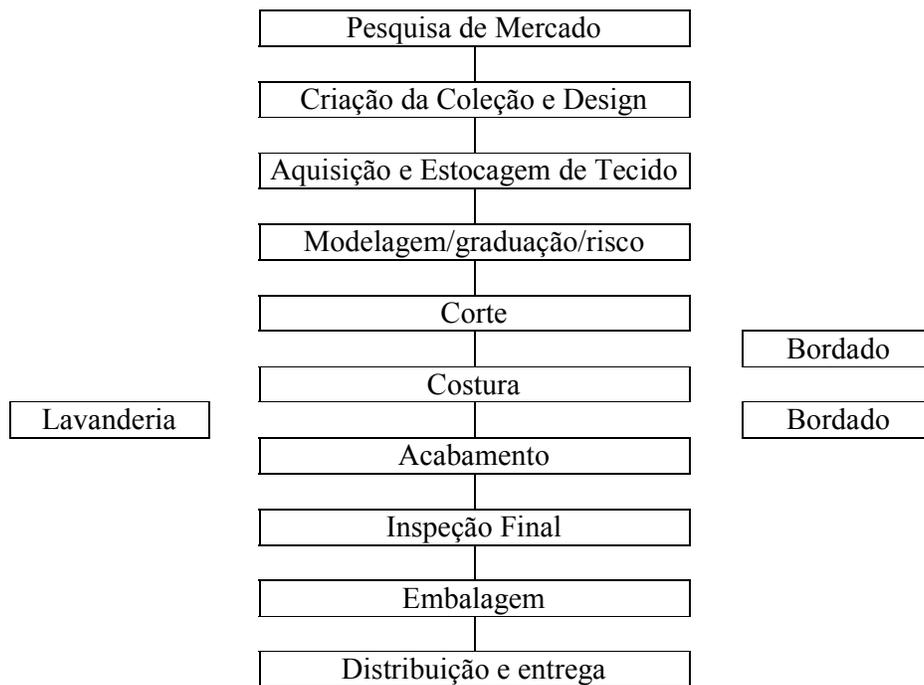
2.2 Setores relacionados à atividade principal do APL (elos do APL)

A Figura 1 apresenta, de forma esquematizada, o processo produtivo da fabricação do vestuário adotado pelas empresas do setor em Cianorte e Maringá – PR. É possível observar que as etapas iniciais estão relacionadas à pesquisa de mercado e criação da coleção e design.

Estas etapas são fundamentais para o desenvolvimento do produto e definição da matéria-prima em sintonia com o mercado consumidor.

Em seguida tem-se a aquisição e estocagem da matéria-prima, a qual envolve não apenas o setor têxtil, mas, também o de logística.

Figura 1: Fluxograma do Processo Produtivo do Vestuário de Cianorte e Maringá

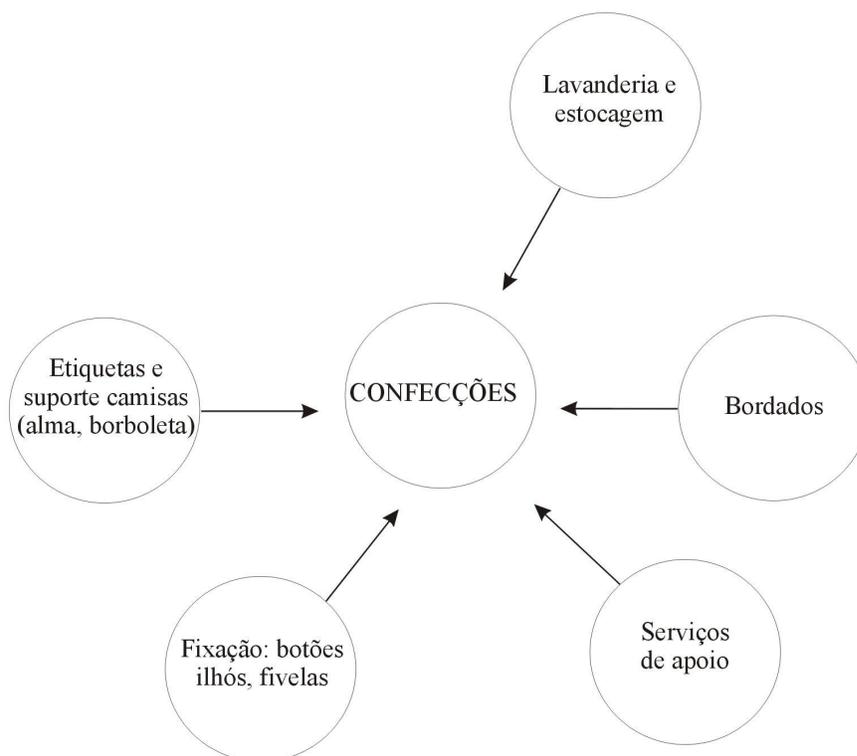


Na fase de criação e design são vitais as atividades de pesquisa e desenvolvimento; a inovação e o acompanhamento sistemático das tendências de mercado, o que justifica a inclusão das instituições de pesquisa e desenvolvimento entre as instituições que participam do arranjo produtivo do vestuário de Cianorte e Maringá.

Finalizada a etapa de criação e design, tem início à modelagem, graduação e risco, em seguida o corte e a costura das peças, que após estas etapas serão submetidas ao processo de acabamento, etiquetagem, lavanderia, bordado e outros. Em seguida tem-se o processo de inspeção final para que as peças possam ser embaladas e distribuídas. O controle de qualidade

é feito ao longo do processo produtivo, visando detectar falhas na produção e corrigir as mesmas antes da conclusão do lote, o que ajuda a otimizar a produção e baratear seus custos.

Figura 2 - Empresas Correlatas no APL do Vestuário de Cianorte e Maringá – PR



2.3 Empreendimentos existentes e pessoais ocupado

O Estado do Paraná ocupa o quarto lugar na representação econômica entre as unidades federativas do Brasil. Segundo dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), a estimativa para o PIB do Estado, em 2003, foi de R\$ 91,5 bilhões, correspondendo a 6,4% do PIB nacional, e obteve um PIB per capita de R\$ 9.891,00, com as exportações realizadas pelo Estado representando 9,7% do total exportado pelo Brasil.

De acordo com a estimativa para 2005, do IBGE, o Paraná contava com 10 milhões de habitantes, e população econômica ativa de 4.6 milhões de pessoas distribuída nos seus 399 municípios. A área total do Estado é de 199,8 mil quilômetros quadrados.

Em 2004, a indústria extrativa e de transformação paranaense comportava 27.251 estabelecimentos abrigando um contingente de 482.259 trabalhadores (RAIS-MTE, 2004).

Após análises, podemos ver que os segmentos de confecções estão em rápida expansão no Estado, particularmente no chamado “Corredores da Moda”, onde se destacam a produção de jeans, modinha, bonés e roupas sociais masculina.

O comportamento do setor têxtil-confecções no “Corredor da Moda” revela que as aglomerações analisadas seriam beneficiadas se houvesse um tratamento conjunto das demandas do setor neste eixo, tratando-o como um sistema, o “Corredor da Moda” do norte-noroeste do Paraná, ação que seria favorecida em função da proximidade física entre as aglomerações e pelas especificidades de seus produtos.

Enquanto Cianorte esta atraindo um número maior de estabelecimentos pequenos que operam na fase final da cadeia produtiva, Maringá mais diversificada tem atraído grandes fornecedores da área têxtil, dadas às peculiaridades de suas respectivas economias. Cianorte e Maringá possuem maiores níveis de especialização correspondendo a alguns dos principais pólos do vestuário brasileiro.

Como podemos observar, o setor têxtil-confecções é de extrema importância no contexto econômico e social do Estado do Paraná.

São pontos de destaques dos aglomerados: a existência de Cooperativa de Crédito (Sicoob); o arranjo institucional totalmente centrado na confecção; o modelo comercial de sucesso das Associações dos Shoppings Atacadistas, copiado por outros arranjos do país, e capacidade de crescimento comercial, via guias de moda. Os pontos fortes do segmento são: marketing, associativismo local entre produtores e lojistas; transbordamento das atividades que contribuem para o desenvolvimento dos municípios e regiões, além dos Consórcios de Exportações formados e em formação.

2.3.1 Cianorte

A região de Umuarama-Cianorte é constituída por 32 municípios, ocupando uma área total de 14,4 mil km², assentada sobre as bacias hidrográficas formadas, ao oeste, pelo Rio Paraná e, ao norte, pelo Ivaí. A projeção populacional da Região, segundo dados do IBGE, para o ano de 2005, apresenta um número de aproximadamente 369 mil habitantes, dos quais 75,1% concentrados na área urbana.

A tabela 2, abaixo, destaca a aglomeração de empresas do setor têxtil-confecções na região no período 2000-2004, A análise dos dados revela que o número de empresas alcançou

784, o número de empregados totalizou 10.616 e a participação no VAF indústria regional foi da ordem de 16,2%.

A região constituiu-se em importante aglomeração de confecções, congregando o maior número de empresas e mão-de-obra ocupada que atuam no setor no Paraná. O parque industrial do segmento do vestuário cresceu substancialmente de 238 confecções, em 1995, para 672, em 2002; e, 712 em 2004. A participação do segmento no VAF da indústria da região apresentou queda passando de 14,4% em 2000 para 13,4% em 2004.

No que se refere à mão-de-obra ocupada no setor do vestuário da região apresentou crescimento de 72,6% no período 2000-2004, passando de 5.539 trabalhadores (36,5% do total de trabalhadores industriais da região) para 9.561 (35,0%) em 2004. A análise do perfil dos trabalhadores revelou que houve redução no percentual de trabalhadores com o nível fundamental completo (84,6% em 2000 e 71,6% em 2004), e melhorou o nível de instrução, pois as participações daqueles que detêm o nível médio completo passou de 14,8% do contingente em 2000 para 27,7% em 2004. Em relação aos salários: a) a maioria auferia até 2 SMs - 70,4% dos trabalhadores em 2000 e, com o aumento do número de empregados, esta participação atingiu 84,2% em 2004; e b) reduz na faixa 4 a 7 salários - 26,8% dos trabalhadores em 2000 e 13,8% em 2004. O perfil etário sofreu poucas alterações: em torno de 40% com idade até 24 anos, 44,0% do total de trabalhadores em 2000 e 42,5% em 2004 tinham entre 25 e 39 anos de idade, e, em aproximadamente 17% dos trabalhadores com mais de 39 anos. A maioria do segmento é composta por mulheres, 45,8% (em 2000) e 75,8% (em 2004); (RAIS/MTE, 2004).

O setor têxtil-vestuário representou, em 2004, 38,9% do total das ocupações industriais da região e 16,2% do total do Valor Adicionado, que demonstra a importância do setor para região, principalmente como absorvedora de mão-de-obra.

TABELA 2 - TOTAL DE ESTABELECIMENTOS, DE EMPREGADOS E PARTICIPAÇÃO NO VALOR ADICIONADO FISCAL (VAF) DO SETOR TÊXTEL-CONFECÇÕES - REGIÃO DE UMUARAMA-CIANORTE, 2000-2004.

SEGMENTO	NUM. ESTABELECIMENTOS		EMPREGADOS				PART. NO VAF DA REGIÃO (%)	
	2000	2004	2000		2004		2000	2004
			ABS.	%	ABS.	%		
têxtil de algodão	13	8	172	1,1	57	0,2	1,1	1,2
têxtil de rami, seda e de outras fibras naturais	3	-	20	0,1	-	-	0,0	-
malharia, linhas, tapeçaria e outros têxteis	29	24	466	3,1	375	1,4	0,5	0,2
Vestuário	426	712	5.539	36,5	9.562	35,0	14,4	13,4
bonés, brindes e outros artefatos de tecidos	13	23	164	1,1	488	1,8	0,1	0,3

Plano de Desenvolvimento do APL do Vestuário de Cianorte / Maringá – Paraná

estamparia, texturização e outros acabamentos em tecidos	2	15	-	-	131	0,5	0,9	1,2
uniformes e vestuário de segurança	2	2	-	-	3	0,0	0,0	0,0
Total setor têxtil-confecções da região	488	784	6.361	41,9	10.616	38,9	17,1	16,2
Demais Segmentos da região	746	866	8.802	58,1	16.705	61,1	82,9	83,8
Total da região	1.234	1.650	15.163	100,0	27.321	100,0	100,0	100,0
Participação da região no total do Estado				4,3		5,7	1,3	1,7

FONTE: RAIS/MTE e SEFA Elaboração das autoras

O principal município produtor de confecções da região é Cianorte e hoje é considerado um grande aglomerado produtor de moda do sul do País, produzindo mais de cinco milhões de peças/mês, com cinco *Shoppings* Atacadistas e a Rua da Moda, além da Expovest, feira de exposição realizada em duas edições anuais no município e que atrai compradores de todo o território nacional.

A primeira confecção em Cianorte foi inaugurada em 1978 e a atividade, a partir deste período, teve uma expansão geométrica em termos da abertura de novos estabelecimentos.

Compondo a estrutura de ensino com ênfase ao setor têxtil-confecções destacam os cursos da moda da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e da Universidade Paranaense (Unipar) em Cianorte bem como a Escola-Fábrica, mantida pelo SENAI. No segmento de malharia, linhas, tapeçaria e outros têxteis, são 24 estabelecimentos, capitaneados pelas empresas Umed (gazes hospitalares) e Umatex (panos de limpeza marca Limpermil), ambas em Umuarama, e Barbantes Cianorte, em Cianorte. Outro segmento da cadeia é o de estamparia, texturização e outros acabamentos em tecidos, com 15 empresas, representando 0,9% (em 2000) e 1,1% (em 2004) do VAF industrial da região. Destacam-se entre estas as lavanderias Lavinort e Adrinana, em Cianorte.

Notadamente as lavanderias prestam serviços de tinturaria, estonagem e texturização às empresas de vestuário, em particular na produção de jeans. A atividade de lavanderia local (calças rasgadas, desbotadas, meio tingidas, lavadas com jato de areia) é realizada de modo diferente e com materiais criados anteriormente para outros fins (lixas para pinturas de residências, jato de areia, pistola de pintura de veículos, furadeiras) o que claramente se caracteriza como inovação de processo, que se corporifica em um produto diferenciado (Campos, 2004).

Referente ao município de Cianorte (Tabela 3), alisando o período 2000/2004, houve um crescimento no setor de 36,7% nos empregos ofertados. O setor têxtil-vestuário representa 63,7% dos empregos e 39,4 do valor adicionado industrial do município de Cianorte

mostrando a dinâmica setorial na região, além do predomínio de micro e pequenas empresas que facilitam a difusão do conhecimento tácito entre os agentes.

TABELA 3 - TOTAL DE ESTABELECIMENTOS, DE EMPREGADOS E PARTICIPAÇÃO NO VALOR ADICIONADO FISCAL INDUSTRIAL DO SETOR TÊXTIL-CONFECÇÕES DO MUNICÍPIO DE CIANORTE, 2000/2004.								
SEGMENTO	NUM. ESTABELECIMENTOS		EMPREGADOS				PART. NO VAF DA REGIÃO (%)	
	2000	2004	2000		2004		2000	2004
			ABS.	%	ABS.	%		
têxtil de algodão	1	1	2	0,0	-	-	0,1	0,0
têxtil de rami, seda e de outras fibras naturais	1	-	-	-	-	-	0,0	-
malharia, linhas, tapeçaria e outros têxteis	5	8	38	0,8	57	0,9	0,2	0,2
Vestuário	269	440	2.811	60,4	3.659	59,4	35,0	33,6
bonés, brindes e outros artefatos de tecidos	4	4	17	0,4	98	1,6	0,4	0,9
estamparia, texturização e outros acabamentos em tecidos	2	7	-	-	106	1,7	3,4	4,6
Total setor têxtil-vestuário	282	460	2.868	61,6	3.920	63,7	39,0	39,4
Demais Segmentos	136	158	1.789	38,4	2.238	36,3	61,0	60,6
Total do município	418	618	4.657	100,0	6.158	100,0	100,0	100,0
FONTE: RAIS/MTE, SEFA. Elaboração dos autores								

2.3.2 Maringá

A Região de Maringá-Sarandi é formada por 29 municípios ocupando uma área de 6,6 mil km² assentada na bacia hidrográfica do rio Pirapó. A projeção do IBGE para 2005 foi de uma população de aproximadamente 650 mil habitantes na região, dos quais 92,5% estavam na área urbana.

No que se refere à formação de mão-de-obra com ênfase ao setor têxtil-confecções, além dos cursos profissionalizantes e de capacitação do Senai há o curso superior de moda e estilo na Universidade Estadual de Maringá (UEM), em Maringá e graduação em Moda pela Faculdades Integradas de Maringá (CESUMAR).

O parque industrial da região Maringá-Sarandi conta com 699 confecções, maioria foi instalada na década de 90, destacando-se as empresas MA Fallero, Corion e Recco, essas de Maringá e a Multi Brasil, em Nova Esperança. A participação do segmento no total do VAF industrial da região apresentou pequena queda passando de 8,0% em 2000 para 7,3% em 2004 (Tabela 4).

No que se refere ao número de trabalhadores ocupados no segmento de vestuário da região apresentou crescimento de 43,8%, passando de 6.302 (23,4% do total de empregos industriais da região) para 9.251 (24,0% em 2004). Embora a maioria do contingente (81,4%

em 2000 e 71,2% em 2004) detinha apenas até o fundamental completo, observa-se melhoria no nível educacional dos trabalhadores, comparativamente àqueles que possuíam nível médio completo passando de 17,7% em 2000 dos trabalhadores do segmento para 27,8% em 2004.

No que se refere aos salários estes não acompanharam a evolução da instrução do conjunto dos trabalhadores, a maioria deles enquadrava-se na faixa até 2 SMs (66,4% em 2000 e 78,6% em 2004) e reduz a participação daqueles que aferiam entre 2 e 4 SMs quase na mesma proporção (passando de 30,2% em 2000 para 18,2%). Em relação à faixa etária dos trabalhadores houve um pequeno decréscimo da participação dos mais jovens (39,0% em 2000 para 37,3% em 2004) na mesma proporção que cresce a participação daqueles com idade entre 25 e 39 anos (40,6% em 2000 para 42,0% em 2004); (RAIS/MTE, 2004).

TABELA 4 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGADOS; PARTICIPAÇÃO NO VALOR ADICIONADO FISCLA (VAF) DO SETOR TÊXTIL-CONFECÇÕES DA REGIÃO DE MARINGÁ-SARANDI – 2000/2004

SEGMENTO	ESTABELECIMENTOS		EMPREGADOS				PART. VAF REGIONAL (%)	
	2000	2004	2000		2004		2000	2004
			ABS.	%	ABS.	%		
têxtil de algodão	12	8	862	3,2	1.085	2,8	6,3	6,4
têxtil de rami, seda e de outras fibras naturais	3	4	285	1,1	278	0,7	0,9	0,5
malharia, linhas, tapeçaria e outros têxteis	42	63	470	1,7	590	1,5	0,5	0,3
Vestuário	377	699	6.302	23,4	9.251	24,0	8,0	7,3
bonés, brindes e outros artefatos de tecidos	25	56	177	0,7	433	1,1	0,4	0,6
estamparia, texturização e outros acabamentos em tecidos	5	21	41	0,2	258	0,7	0,0	0,4
uniformes e vestuário de segurança	21	24	263	1,0	274	0,7	0,2	0,4
Total têxtil-confecções	485	875	8.400	31,2	12.169	31,5	16,4	15,9
Demais Segmentos	1.407	1.814	18.558	68,9	26.450	68,5	83,6	84,1
Total da região	1.892	2.689	26.958	100,0	38.619	100,0	100,0	100,0
Participação da Região no Estado			9,6			8,0	3,3	3,2

FONTE: RAIS/MTE, SEFA Elaboração das autoras

Analisando o principal segmento do vestuário da região, identificou elevada heterogeneidade tecnológica e diversidade de produtos, frente à região de Cianorte. A gama de produtos ofertados inclui: jeans, moda gestante, moda ginástica, moda social e lingerie. Há poucas empresas que adotam tecnologias avançadas, ao redor de 10, mas elas são responsáveis por 20% a 30% da produção de vestuário do município. A aquisição de matérias-primas é concentrada em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, embora alguns itens sejam adquiridos no Paraná. O grande mercado da região é o nacional, especialmente os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Em termos de exportação, esta deve representar, no máximo, 5% de toda a comercialização. Há o Projeto Condomínio

Industrial, com área de 50 mil m², para abrigar 20 indústrias de confecções em Maringá, com área comum de logística mais a sede do sindicato.

Já no segmento de malharia, linhas, tapeçaria e outros têxteis são 59 empresas, empregando 590 pessoas o que representou 1,5% do total de empregos da região em 2004, destacando-se a empresa Gomes & Cia, em Astorga e a Aggi Têxtil, em Maringá.

Em 2004, registrou-se na região um total de 6,8 mil hectares plantados e produção de 11,8 mil toneladas de algodão que a torna a terceira maior produtora entre as regiões do Estado.

Este fato afeta de maneira positiva o segmento industrial de têxtil de algodão com parque fabril de oito empresas, sendo elas: a unidade da Cooperativa COCAMAR, Cooperfios e Esteves, em Maringá; a unidade de Mandaguari da Cooperativa de Cafeicultores de Mandaguari (COCARI); a Algodoeira Aurora, em Astorga; Padanosche Algodoeira e Carda Têxtil, em Colorado e a Fiação Mandaguaçu, em Mandaguaçu. A participação do segmento no total do VAF industrial da região permaneceu estável (6,3% em 2000 e 6,4 % em 2004). A mão-de-obra ocupada apresentou crescimento de 25,9%, passando de 862 trabalhadores para 1.085, o que representou 3,2% e 2,8% no total de empregos industriais da região para os anos 2000 e 2004, respectivamente.

A produção de casulos de seda em 2004 registrou produção de 1,9 mil tonelada, sustentado por uma área de 5,2 mil hectares de amoreira (que alimenta os bichos da seda) na região, com o destaque para o município de Nova Esperança (produção de 1,2 mil toneladas e 3 mil hectares plantados de amoreira); (SEAB/DERAL, 2004). O segmento industrial de têxtil de rami, seda e de outras fibras naturais na região é composto de quatro estabelecimentos de secagem e fiação, com destaque para a Cooperativa COCAMAR (fiação de seda), em Maringá.

TABELA 5 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, NÚMERO DE EMPREGADOS E PARTICIPAÇÃO TOTAL NO VALOR ADICIONADO FISCAL REGIONAL DO SETOR TÊXTEL-CONFECÇÃO DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ 2000/2004.

SEGMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS		EMPREGADOS				PART. NO VAF DA INDÚSTRIA DA REGIÃO (%)	
			2000		2004		2000	2004
	2000	2004	Abs.	%	Abs.	%		
têxtil de algodão	2	2	859	5,2	828	3,7	8,1	7,9
têxtil de rami, seda e de outras fibras naturais	1	4	252	1,5	238	1,1	1,6	0,9
malharia, linhas, tapeçaria e outros têxteis	22	34	253	1,5	305	1,4	0,4	0,2
vestuário	250	479	4.137	24,8	5.726	25,4	10,9	9,2
Bonés, brindes e outros artefatos de tecidos	13	28	93	0,6	121	0,5	0,3	0,5
estamparia, texturização e outros acabamentos	4	8	27	0,2	94	0,4	0,0	0,7

Plano de Desenvolvimento do APL do Vestuário de Cianorte / Maringá – Paraná

em tecidos								
uniformes e vestuário de segurança	17	18	234	1,4	238	1,1	0,3	0,6
Total têxtil-confecções	309	573	5.855	35,1	7.550	33,5	21,6	19,9
Demais Segmentos	711	1.035	10.813	64,9	15.020	66,6	78,4	80,2
Total do município	1.020	1.608	16.668	100,1	22.570	100,0	100,0	100,0
FONTES: SEFA - RAIS-MTE Elaboração Ipardes								

Referente ao município de Maringá (Tabela 5), alisando o período 2000/2004, houve um crescimento no setor de 28,9% nos empregos ofertados. O setor têxtil-vestuário representa 33,5% dos empregos e 19,9% do valor adicionado industrial do município de Maringá mostrando a dinâmica setorial na região, além do predomínio de micro e pequenas empresas que facilitam a difusão do conhecimento tácito entre os agentes.

2.4 Delimitação territorial do APL

2.4.1 Cianorte

A região de Umuarama-Cianorte é constituída por 32 municípios, a saber: Alto Paraíso, Alto Piquiri, Altônia, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Cianorte, Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Esperança Nova, Francisco Alves, Guaporema, Icaraíma, Indianópolis, Iporã, Ivaté, Japurá, Jussara, Maria Helena, Mariluz, Nova Olímpia, Perobal, Pérola, Rondon, São Jorge do Patrocínio, São Manoel do Paraná, São Tomé, Tapejara, Tapira, Tuneiras do Oeste, Umuarama e Xambê. Ocupa uma área total de 14.474 km², assentada sobre as bacias hidrográficas formadas, ao oeste, pelo Rio Paraná e, ao norte, pelo Ivaí. Na estimativa do IBGE em 2005, a região possuía população aproximada de 370 mil habitantes, sendo 75,05% urbana.

Todos os municípios fazem parte do APL de confecções, mas são reconhecidas pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio – MDIC somente Cianorte, Cidade Gaúcha, Indianópolis, Japurá, Jussara, Nova Olímpia, Rondon, Tapejara e Tuneiras do Oeste.

2.4.2 Maringá

A região de Maringá-Sarandi é constituída por 29 municípios, a saber: Ângulo; Astorga; Atalaia; Colorado; Doutor Camargo; Florai; Floresta; Flórida; Iguaçu; Itaguajé;

Plano de Desenvolvimento do APL do Vestuário de Cianorte / Maringá – Paraná

Itambé; Ivatuba; Lobato; Mandaguaçu; Mandaguari; Marialva; Maringá; Munhoz de Melo; Nossa Senhora das Graças; Nova Esperança; Ourizona; Paiçandu; Presidente Castelo Branco; Santa Fé; Santa Inês; Santo Inácio; São Jorge do Ivaí; Sarandi; e Uniflor. Ocupa uma área de 6,6 mil km² assentada na bacia hidrográfica do rio Pirapó. A projeção do IBGE para 2005 foi de uma população de aproximadamente 650 mil habitantes na região, dos quais 92,5% estavam na área urbana.

Todos os municípios fazem parte do APL de confecções, mas são reconhecidas pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio – MDIC somente o município de Maringá.

Já o Sindicato da Indústria do Vestuário de Maringá – Sindvest tem sob sua égide os seguintes municípios: Alto Paraná, Astorga, Campo Mourão, Colorado, Doutor Camargo, Goioêre, Loanda, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Munhoz de Melo, Nova Esperança, Nova Londrina, Paranavaí, Peabiru, São Jorge do Ivaí, e Sarandi, além de Maringá, formando assim, um pólo que reúne cerca de 700 indústrias que geram em torno de 20.000 empregos diretos e mais de 50.000 indiretos.

Essas cidades apresentam a seguinte caracterização:

Cidade	População (hab)	PEA	PIB (US\$)	PIB per capita (US\$/hab)	Participação PIB (%)		
					Agrop.	Ind.	Serv.
Alto Paraná	12.709	6326	14062649	1153	38,84	7,98	53,18
Astorga	23.644	12293	60433622	2649	22,48	25,98	51,53
Campo Mourão	80.420	43934	220797176	2805	7,34	23,32	69,35
Colorado	20.949	10809	62279775	3199	10,99	38,05	50,97
Doutor Camargo	5.743	3275	13533768	2279	22,48	1,96	75,56
Goioêre	29.741	21931	122648751	3083	11,48	28,31	60,21
Loanda	19.533	8979	24311439	1352	16,46	8,94	74,60
Mandaguaçu	16.798	8251	14628762	955	33,70	5,35	60,95
Mandaguari	31.359	15958	72996364	2577	7,64	38,62	53,73
Marialva	28.728	12870	62381252	2633	26,57	15,04	58,39
Maringá	288.465	139288	1042827355	4147	0,97	22,29	76,74
Munhoz de Melo	3.401	1961	6348809	1784	49,70	0,34	49,96

Nova Esperança	25.713	13003	36383420	1461	21,33	7,66	71,01
Nova Londrina	13.172	6592	29838697	2288	9,30	37,53	53,17
Paranavaí	75.663	37124	100447969	1396	7,65	11,04	81,32
Peabiru	13.487	7275	55177222	3963	12,69	0,80	86,51
São Jorge do Ivaí	5.567	3161	22655303	3749	34,59	0,17	65,24
Sarandi.	71.392	31794	58554057	1112	5,59	20,97	73,44
Totais	766.484	384.824	2.020.306.390				

2.5 Processo de interação e cooperação no APL

As organizações que atuam em todo o APL, como agentes indutores da promoção do desenvolvimento do arranjo são: Senai, Sebrae, FIEP, VESTPAR, SINVEST (Cianorte), SINDVEST (Maringá), Associação das Indústrias de Vestuário de Cianorte (Asconvest), Associação Comercial e Industrial de Maringá – ACIM, Associação dos Lojistas Atacadistas de Moda de Cianorte - ASAMODA, Associação dos Shoppings Atacadistas de Maringá – MODAMIX, Conselho do Desenvolvimento Econômico de Maringá – CODEM, Shopping Naban (Cianorte) e Prefeituras.

Existe uma grande sinergia e comunicação das entidades entre si e com os empresários do setor do vestuário quanto às informações, legislações, promoções, eventos e divulgações, o que gera uma constante atualização do cenário da confecção estadual e mundial.

A Associação Paranaense da Indústria Têxtil e do Vestuário – VESTPAR, formada pelos 9 Sindicatos da indústria de confecção do Estado, que representa o setor do vestuário do Paraná, realizou, através de um convênio firmado com a Agência de Promoção a Exportação – APEX-BRASIL, órgão do Governo Federal, várias ações voltadas para o mercado externo. O convênio foi firmado em 2002, para fomentar e promover a inserção das empresas paranaenses no mercado internacional. Foram realizadas várias feiras internacionais, rodadas de negócios internacionais, pesquisas e prospecção de mercados alvos, missões técnicas, divulgação do setor da confecção paranaense em meios de comunicação internacional, enfim, várias ações voltadas para o mercado externo. Várias Empresas do Estado participaram e a maioria começou a exportar, firmando-se no mercado internacional. No final do convênio, em 2005, foi feito um levantamento do período do trabalho executado e todas as expectativas e

objetivos foram ultrapassados. As exportações do Paraná cresceram, neste período, 356% enquanto que as exportações do Brasil cresceram 60%; a participação do Paraná nas exportações brasileiras foi de 0,8% para 2,4%, atingindo a marca dos 10,35 milhões de dólares; aumentou em 11 % o número de empregos diretos e indiretos, passando de 190.000 para 211.000 empregos; e a produção passou de 130 milhões de peças para 150 milhões de peças (aumento de 15%). Os resultados alcançados pelo estado do Paraná, durante a execução do projeto, foram matérias de capas de revistas, inclusive internacionais, jornais e telejornais, pois superaram as expectativas e se destacaram nas exportações brasileiras.

Em Cianorte acontece a Expovest onde recebe cerca de 5 mil compradores, que a partir de 2003 é realizada duas vezes ao ano, completando a 19ª edição em 4 de agosto de 2005. Movimenta R\$ 18 milhões em cada edição da feira, com apresentação de aproximadamente 400 *grifes*. A feira é realizada nos 4 *shoppings* atacadistas e na Rua da Moda.

Em Maringá acontece o Paraná Fashion, considerado hoje o terceiro maior evento de moda do país. É realizada somente em uma edição anual e já está na sua 6ª edição, que acontecerá no final de Setembro de 2006. O evento tem como objetivo a divulgação do Estado no sentido de lançamento de moda, realizando desfiles com grandes celebridades, rodadas de negócios nacional e internacional, exposições, work shopping, palestras e estilistas em destaque. Gera aproximadamente R\$ 4 milhões de negócios em cada edição e uma mídia espontânea, através da vinda de 40 a 50 jornalistas, de R\$ 5 milhões em veículos de comunicação de grande circulação no país.

O SEBRAE de Maringá, através do Projeto de Sustentabilidade e Competitividade das Indústrias do Vestuário da Região da AMUSEP, onde agrega cerca de 120 empresas de Maringá e região, viabiliza inúmeras ações do setor atendendo as principais necessidades, como: pesquisa de moda, caravanas para feiras, palestras, cursos, comercialização, concursos e festivais, todos diretamente ligados ao setor da confecção.

Os cursos de qualificação da mão de obra e de gestão são fornecidos pelo SENAI e SEBRAE, além do Planejamento Compartilhado (Investigação Apreciativa) implementado pelo IEL/FIEP e a Clínica Tecnológica realizado pela RETEC/FIEP.

O Senai oferece cursos com ênfase em vestuário e também voltados para atividades de apoio ao segmento, na unidade recentemente criada denominada Escola-Fábrica. Esta Escola surgiu a partir da formatação conjunta (empresários e SENAI) de um programa de treinamento para o ramo do vestuário que levasse em conta a dificuldade, adaptação e de inserção do aluno egresso dos cursos do SENAI às empresas. Para isso os agentes locais

desenvolveram um projeto conjunto denominado "Escola Fábrica", que representou uma mudança na concepção dos cursos do SENAI na área de confecções. A proposta deste projeto seria a qualificação formal do trabalhador, adicionando-se a isso uma etapa prática, como forma de adaptá-lo ao ritmo de empresa, para a qual o empresariado local contribui mediante a cessão de insumos.

Além de cursos básicos (aprendizagem, qualificação e treinamento) e técnicos (habilitação) já ofertados, o Senai planeja implantar cursos tecnológicos (superior de curta duração) e pós-graduação.

As unidades do Senai de Cianorte e Maringá possuem estruturas com salas de aulas e laboratórios (modelagem e costura). (A instituição mantém oficinas, uma com máquinas de costura (overloque, reta, travetti, transpontadeira, zigue-zague) e outra para atividades de desenho e modelagem, com computadores e plotters).

TABELA 4 - CURSOS OFERTADOS PELO SENAI

CURSOS	VAGAS	DURAÇÃO (Horas)	VALOR (R\$)
Planejamento de Risco e Corte	15	80	210
Modelagem Avançada	20	40	100
Desenho e Estilo	20	80	210
Técnico em Confecção Industrial	40	1.600	3.600
Técnico em Eletromecânica	40	2.000	4.080
Técnico em Segurança no Trabalho	40	1.600	3.600
Operador de Costura*	15	120	

FONTE: Senai – Cianorte-Maringá

*Nota: Este curso conta com apoio da Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Promoção Social do Estado do Paraná (SETP)

Há interação entre as instituições de ensino superior e o arranjo de Cianorte e Maringá, pois há duas faculdades com cursos voltados para o setor de confecções, são elas UEM (Universidade Estadual de Maringá) e UNIPAR (Universidade Paranaense), que incrementam a difusão de conhecimento especializado entre os agentes.

O Curso de Moda da Universidade Estadual de Maringá (UEM) conta com uma estrutura composta por amplas salas de aulas, laboratório de costura (Oficina da Moda), laboratório de *design* (com computadores, sistema CAD e *plotter*), além de uma biblioteca do campus, com um acervo em formação, oferecendo alguns exemplares direcionados à área da moda. A Universidade Paranaense (Unipar), instituição particular, também oferece um Curso de Moda, onde os participantes são predominantemente do sexo feminino. Esse curso conta com uma estrutura de equipamentos de *design* e corte (sistema CAD, *plotter* e máquina de corte); além disso, tem boa articulação com o setor produtivo e participa como parceira em eventos.

2.6 Instâncias decisórias em prol do APL (Governança)

2.6.1 A Governança

O Planejamento Compartilhado teve início em abril/2004 pelo IEL, e a partir de então, após pesquisas e levantamentos dos aglomerados produtivos de Cianorte e Maringá, o Comitê Gestor foi formado por um grupo de empresários e representantes de entidades, organizados em câmaras técnicas, sendo elas: Capacitação, Educação e Tecnologia; Crédito; Mercado e Relações Institucionais. Os empresários participantes das câmaras técnicas estão elaborando propostas para cada iniciativa sugerida no planejamento compartilhado.

Formam o comitê gestor:

- Wilson Becker – Empresário e Presidente do VESTPAR, Sinveste e Asamoda;
- Antonio Fernandes Recco – Empresário e Presidente do Sindvest;
- Nilson Pereira de Almeida – Empresário;
- Valdir Antonio Scalon – Empresários e Presidente do CODEM;
- Alberto Nabhan – Empresário e vice-presidente do Sinveste;
- Lúcia Figueredo – Empresária;
- Luis Fernando W. Ferraz – Empresário e Vice-Presidente do CTM - Maringá;
- Dieine A. Cescon – Unipar;
- Wilson Matos – CESUMAR;
- Ricardo Figueredo - Empresário – Diretor da Asamoda;
- Ivone Nani – Empresária e Diretora da Modamix;
- Wanderley Fernandes – Secretário de Indústria e Comércio de Cianorte;
- Ercílio Santinoni – Secretário de Indústria e Comércio de Maringá;
- Luiz Antonio Mendonça – Coordenador do Sesi/Senai Maringá;
- Alexandre Destefano – Gerente da Unidade do SENAI Cianorte;
- Jorge Leandro Delconte Ferreira – SEBRAE/PR – Maringá;
- Elvio Saito – SEBRAE/PR – Maringá.

Cabe às entidades envolvidas:

- a) SINVESTE e SINDVEST – Sensibilizar e agregar os associados para participarem do projeto; viabilizar recursos financeiros sob sua responsabilidade; comprometer-se na

busca dos resultados pactuados; contratar um consultor para o gerenciamento exclusivo do APL;

- b) ASCONVESTE, VESTPAR e CODEM – Viabilizar recursos adicionais juntos aos parceiros municipais, estaduais e federais; sensibilizar os empresários do setor para participarem do projeto;
- c) ASAMODA e MODAMIX – Viabilizar recursos adicionais junto aos parceiros municipais, estaduais e federais para as ações previstas no projeto; promover a sustentabilidade do Conselho Gestor; sensibilizar os empresários; coordenar os eventos treinamentos, seminários e palestras referidos no projeto; contribuir no monitoramento do projeto;
- d) Prefeituras Municipais – Sensibilizar empresários e políticos, contribuir no monitoramento do projeto e captar recursos para realizar as ações de infra-estrutura;
- e) Secretaria de Indústria e Comércio de Cianorte e Maringá – Sensibilizar empresários, contribuir no monitoramento do projeto, monitorar as ações de responsabilidade da prefeitura;
- f) SESI/SENAI – Sensibilizar e agregar os empresários para participarem do projeto; viabilizar recursos financeiros sob sua responsabilidade; comprometer-se na busca dos resultados pactuados. Promover e acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico do setor promovendo sua inovação;
- g) SEBRAE/PR – Coordenar o projeto do vestuário.

2.6.2 Propósito do APL do Vestuário de Cianorte e Maringá.

Tendo como base a visão de futuro do setor, a Governança definiu como **propósito** para as indústrias de confecções de Cianorte e Maringá, os seguintes itens:

- Tornar as marcas e produtos conhecidos nacionalmente e internacionalmente através da sua qualidade e atualidades de tendências;

- Aumentar a comercialização dos produtos das indústrias do vestuário com ênfase na pronta entrega, elevando sua sustentabilidade
- Fortalecer a organização coletiva do APL;
- Promover a capacitação das Empresas com tecnologia e informações atualizadas.

2.6.3 Objetivos e responsabilidades da Governança

As responsabilidades da Governança do APL do Vestuário são:

- A representação do setor empresarial do ponto de vista político, econômico e social;
- A elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Setor de Vestuário de Cianorte e Maringá com as respectivas ações;
- A articulação e negociação no âmbito empresarial, estrutura e sistêmico para a realização das ações;
- O acompanhamento e avaliação das ações implementadas através dos indicadores de resultados propostos no Plano de Desenvolvimento e;
- A representação do setor junto a organismos públicos e privados nacionais e internacionais, criando condições para a inserção do setor na economia mundial.

3. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A elaboração do Plano de Desenvolvimento tomou por base o Manual Operacional (Modelo de Plano de Desenvolvimento) disponibilizado pelo MDIC e informações de diversas instituições, como por exemplo: Ministério do Trabalho e Emprego, através da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC); Associação Paranaense da Indústria Têxtil e do Vestuário – VESTPAR, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES); REDESIST; IBGE; SEBRAE; Instituto para o Desenvolvimento Regional de Maringá – IDR, Conselho de Desenvolvimento de Maringá – CODEM, Prefeituras e documentos internos do APL do Vestuário (Diagnóstico do APL do Vestuário; Planejamento Estratégico; relatórios e outros). Foram consideradas pelo grupo de trabalho, no desenvolvimento deste plano, todas as

ações desenvolvidas anteriormente para o setor do vestuário, independente da época, pois avaliamos todo o processo de aparecimento e evolução do setor e julgamos que todas as ações que não vieram a se realizar ou concretizar por algum motivo, continua sendo de grande importância para o crescimento e o avanço dos conhecimentos de todos os empresários envolvidos.

4. SITUAÇÃO ATUAL – DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

Em análise a todos os aspectos internos e externos do setor, enfocando todas as questões negativas e positivas, avaliando a atual conjuntura do cenário nacional e internacional, identificando as situações favoráveis e desfavoráveis e o que pode se converter em ameaças e prejudicar o desempenho global do setor, apresentamos os principais obstáculos, desafios e oportunidades.

4.1 OPORTUNIDADES:

- Aperfeiçoar e aplicar nas micros e pequenas empresas o Sistemas CAD (*Computer Aided Design*) e CAM (*Computer Aided Manufacturing*) específicos para o vestuário, utilizados hoje somente por médias e grandes empresas;
- Viabilizar a aquisição de máquinas de costura mais sofisticadas (eletrônicas) que proporcionam à empresa maior produtividade;
- Divulgação do “Corredor da Moda” para o aumento da frequência de compradores;
- Formação de Consórcios de Exportação;
- Desenvolvimento e aprimoramento do Centro Tecnológico de Maringá – CTM;
- Fortalecimento do associativismo no setor;
- Maior integração entre as entidades e empresários que consolidam as parceiras que trabalham com o setor;
- Fortalecer o Paraná Fashion e a Expovest, eventos que fomentam e divulgam as regiões;
- Melhorar significativamente o design;

- Novas fontes de recursos para viabilizar o andamento de projetos que melhorem a capacidade produtiva, a melhoria na qualidade dos produtos e a divulgação e o fomento das empresas para o mercado nacional e internacional;
- Criação de novos módulos de cursos de qualificação e requalificação de mão-de-obra, cursos técnicos em costura, estilismo, produção, e demais que envolvem todo o processo de fabricação de produtos do vestuário;
- Ampliação da abertura do mercado internacional para as empresas do setor e a viabilização da vinda de compradores internacionais para adquirir nossos produtos.

4.2 DESAFIOS:

- Constituir uma central de compras de matéria-prima, ou seja, uma ação conjunta que beneficiaria as empresas do arranjo, uma vez que, isoladamente, estas não têm poder para negociar melhores preços;
- Criar mecanismos para viabilizar a importação de máquinas de costuras eletrônicas para a modernização das nossas empresas;
- Criar maneiras para superar o período sazonal dos movimentos dos shoppings atacadistas;
- Organização dos empresários visando otimizar os processos de aquisição de serviços, produção e comercialização;
- Melhoria da qualidade da confecção;
- Aumento da produção e da produtividade;
- Aumento do número de clientes;
- Sustentabilidade das micros, pequenas e médias indústrias de confecções;
- Aumento da agregação de valor aos produtos.
- Criar um único evento que divulgue o setor, fortalecendo assim a região como um todo;
- Manter a união, comunicação, entrosamento e o relacionamento entre os empresários e empresas de diferentes municípios e portes;
- Diminuir o tempo de operação nas fases de criação, modelagem, corte, reduzindo o tempo de operação e do desperdício de matéria-prima, além de aumentar a flexibilidade produtiva.

4.3 OBSTACÚLOS:

- Desvantagens nas negociações junto às empresas fornecedoras de matéria-prima, cujo mercado é oligopolista;
- Dificuldades encontradas pelas empresas para a incorporação de inovações tecnológicas;
- Predominância absoluta de micro e pequenas empresas, carentes de escala de produção e de recursos para a implantação de técnicas ou de equipamentos mais modernos, esta constatação sugere perda de competitividade para a grande maioria das empresas e baixa capacidade de inovação tecnológica para o arranjo;
- Falta de capital de giro;
- Baixa Qualificação Empresarial;
- Falta de mão-de-obra qualificada;
- Unificação de ações em comum entre os municípios.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Tomando por base o diagnóstico do setor, a Governança do APL, entidades, participantes do Programa de Desenvolvimento do APL do Vestuário de Cianorte e Maringá, conforme os compromissos integrantes no Acordo de resultados do dia 30/06/2006, têm como objetivo o alcance de um conjunto de resultados expressos a seguir:

5.1 Resultados finalísticos:

- 5.1.1 Aumentar o volume do faturamento em 20% até dezembro de 2008;
- 5.1.2 Aumentar o número de clientes que comprem através de representantes em 20% até dezembro de 2008;
- 5.1.3 Aumentar o número de clientes para comprar na pronta entrega em 40% até dezembro de 2008;
- 5.1.4 Aumentar a produtividade das indústrias de confecções em 16% até dezembro de 2008;
- 5.1.5 Aumentar os parques industriais em mais 12% para atender o aumento da produção previsto, até dezembro de 2008;
- 5.1.6 Diminuir a ociosidade das empresas em 15 % até dezembro de 2008;
- 5.1.7 Aumento na geração de novos empregos em 20 % até dezembro de 2008;

5.1.8 Destinar 20% da produção das empresas para exportação até dezembro de 2008.

5.2 Resultados intermediários:

5.2.1 Aumentar as vendas em 10% no ano de 2007 e 10% no ano de 2008;

5.2.2 Elevar a produtividade das indústrias de confecções em 8% no ano 2007 e 8% em 2008;

5.2.3 Aumentar em 14% o valor agregado dos produtos das indústrias de confecções, sendo 6% no ano 2006 e 8% em 2007;

5.2.4 Aumentar a comercialização dos produtos das indústrias de confecções em 20%, sendo 8% no ano 2007 e 12% em 2008;

5.2.5 Aumentar a comercialização dos produtos das indústrias de confecções, para novos clientes, em 20%, sendo 8% no ano 2007 e 12% em 2008.

6. INDICADORES DE RESULTADO

Volume de faturamento

Meta: Aumentar o volume do faturamento em 20% até dezembro de 2008.

Método de medição: Pesquisa realizada nas empresas desde o início do projeto, através de questionário estrutura por faixas de faturamento, aplicada por empresa contratada. Após resultado apurado, pega o total do volume do faturamento atual dividido pelo total do faturamento anterior, multiplicado por 100.

Número de clientes

Meta: Aumentar o número de clientes que compram através de representantes em 20% até dezembro de 2008.

Método de medição: Pesquisa realizada nas empresas e shoppings atacadistas, através de questionário estruturado por numero de clientes antes e depois do início do projeto. Após resultado apurado, pega a soma do número de clientes que compraram três vezes no período atual dividido pela soma dos clientes que compraram três vezes no período anterior multiplicado por 100.

Número de clientes na compras de pronta entrega.

Meta: Aumentar o número de clientes para comprar na pronta entrega em 40% até dezembro de 2008.

Método de medição: Pesquisa realizada nas empresas e shoppings atacadistas, através de questionário estruturado por numero de clientes antes e depois do inicio do projeto. Após resultado apurado, pega o número de clientes que compram na pronta entrega atualmente dividido pelo número de clientes que compraram anteriormente, multiplicados por 100.

Produtividade das indústrias de confecções

Meta: Aumentar a produtividade das indústrias de confecções em 16% até dezembro de 2008.

Método de medição: Pesquisa realizada nas empresas através de questionário estruturado por numero de peças fabricado por funcionário antes e depois do inicio do projeto. Após resultado apurado, pega o número de peças por funcionário atual, dividido pelo número de peças por funcionário anterior, multiplicado por 100.

Aumento nos parques industriais

Meta: Aumentar os parques industriais em mais 12% para atender o aumento da produção previsto, até dezembro de 2008.

Método de medição: Pesquisa realizada nas empresas através de questionário estruturado por dimensão de estrutura do parque fabril antes e depois do inicio do projeto. Após resultado apurado, pega a metragem do parque fabril atual, dividido pela metragem do parque fabril anterior, multiplicado por 100.

Diminuir a ociosidade das empresas

Meta: Diminuir a ociosidade das empresas em 15 % até dezembro de 2008.

Método de medição: Pesquisa realizada nas empresas através de questionário estruturado por produção antes e depois do inicio do projeto. Após resultado apurado, pega a produção atual, dividido pela produção anterior, multiplicado por 100. (considerando a mesma estrutura fabril da empresa).

Aumento na geração de novos empregos

Meta: Aumento na geração de novos empregos em 20% até dezembro de 2008.

Método de medição: Pesquisa realizada nas empresas através de questionário estruturado por quantidade de empregados antes e depois do início do projeto. Após resultado apurado, pega a quantidade de empregados atual, dividido pela quantidade de empregados anterior, multiplicado por 100.

Exportação das empresas

Meta: Destinar 20% da produção das empresas para exportação até dezembro de 2008.

Método de medição: Pesquisa realizada nas empresas através de questionário estruturado no volume de peças exportados antes e depois do início do projeto. Após resultado apurado, pega o volume de peças exportados atual, dividido pelo volume de peças exportadas anterior, multiplicado por 100.

6.1 Premissas para dimensionamento dos resultados

Os resultados esperados do projeto levam em conta as seguintes premissas, para os próximos 2 anos:

- Redução das alíquotas de importação pelos países participantes da OMC, para o setor têxtil;
- Pequena variação cambial do dólar em relação ao real;
- Pouca instabilidade na infra-estrutura de apoio;
- Melhorias na política fiscal e tributária do Governo Federal e Estadual;
- Implantação de políticas de exportação atraentes e favoráveis aos produtores de confecções.

6.2 Estratégia de Desenvolvimento do Plano

O foco estratégico das ações está assim direcionado:

- A estratégia fundamental será a de “associar recursos e integrar competências para viabilizar negócios”, através da organização dos atores e do fortalecimento das estruturas de coordenação e governança do setor de confecções;
- Estimular a cultura da cooperação e do empreendedorismo;

- Os objetivos serão alcançados por meio da articulação de parcerias, internas e externas ao SEBRAE, de modo a fazer convergir, sobre o público-alvo, ações integradas, consistentes e suficientes para produzir os resultados desejados, dentro dos prazos estabelecidos;
- Os resultados do projeto e os compromissos de realização das ações serão negociados e contratualizados entre o SEBRAE, parceiros e público-alvo;
- O modelo de atuação será flexível, adaptável à realidade e as demandas de cada espaço territorial, estimulando o protagonismo dos atores locais;
- Dentro de uma concepção de projeto aberto, outras ações poderão ser incorporadas, a qualquer tempo, à medida que forem sendo identificadas novas oportunidades ou articuladas parcerias que contribuam para os objetivos do projeto.

7. AÇÕES REALIZADAS

7.1 CIANORTE

N	Categoria	Atividade	executores	data
01	Gestão APL	Portal em formato de máquina de costura (R\$ 390 mil)	Governo federal (R\$ 200 mil) e prefeitura	
02	Gestão APL	Centro de eventos área de 3,6 mil metros quadrados- R\$ 400.000,00		2006
03	Gestão APL	Expovest – 19ª. Edição R\$ 700.000,00	Canatiba Têxtil (R\$ 25 mil), Sebrae (R\$ 52,5 mil) Prefeitura (R\$ 44 mil)	1-4/08/2005
04	Gestão APL	Rodada de Negócios-na ocasião da Expovest-12 empesas	Sebrae	
05	Gestão APL	Ações do Projeto do Vestuário	Comitê Gestor e Sebrae	30/03/2005
06	Mercado	Circuit Business Fashion (Chile)		15/08/2005
07	Mercado	Visita de empresários de Milão/Promus-Sebrae.		
08	Crédito	Visita técnicos do BNDES em Cianrote	6-7/05/2004	
09	Mercado	Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEx).		
10	Gestão empresarial	Capacitação de Gestores de Negócios e Moda no APL		

7.2 MARINGÁ

- Pesquisa de moda – Milão, Londres – 20 participantes – Custo 74.313,00. Realizada em Março de 2007;
- Curso - Métodos e Processos – Modulo SENAI/CETIQT – RJ – 40 participantes – Custo R\$ 52.000,00 (80% já realizado);

- VIP – Encontro de Profissionais de Moda – Palestra Primavera Verão – Renata Miranda – 300 participantes – Custo R\$ 7.500,00 (Realizado);
- Projeto Amanhã – Workshop p/ estudantes de moda – 500 participantes – Custo R\$ 5.000,00 (Realizado);
- SENAC Moda Informação – Seminário de Moda Verão – 43 participantes – Custo R\$ 21.000,00 (Realizado);
- Pesquisa de Mercado – Pesquisa de rua – 39 participantes – Custo R\$ 11.000,00;
- Palestras de Tendências de moda e de mercado – Parceria com Vicunha, Santanense, Covolan e Canatiba – 200 participantes em cada – Custo R\$ 6.000,00 cada (Realizadas);
- Concurso FIEP & Canatiba – Concurso de novos talentos – Custo R\$ 6.000,00 (06/11/2006);
- Cursos de: Liderança, Modelagem infantil, Desenvolvimento de produto, Marketing de moda, Comercialização, Cronometragem e Cronoanálise, etc – Custo R\$ 40.000,00 (Realizados de Fevereiro a Setembro/2006);
- Paraná Fashion Tour – Rodadas de Negócios Itinerante – Custo 320.000,00 (Realizado em São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul);
- Caravanas a feiras nacionais – Custo R\$ 20.000,00 (Realizado);
- Rodadas de negócios nacional e internacional – Custo R\$ 100.000,00.
- A Associação Paranaense da Indústria Têxtil e do Vestuário (Vestpar) firmou um convênio com o governo do Estado e o Senai-Nacional, para o repasse de R\$ 349 mil para o programa de “Capacitação em Gestão de Negócios de Moda”. O programa será coordenado pelos Sindicatos e executado pelo Senai-Nacional juntamente com o Cetiqt, do Rio de Janeiro. Esta atendendo as indústrias de confecção do Norte do Paraná. Visa aumentar a competitividade das indústrias de confecções dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Cianorte, Maringá e Londrina, região conhecida como “Corredor da Moda”. Cerca de 60 empresas serão envolvidas para a formação de até 40 gerentes de negócios de moda. Através de cursos de capacitação, temas como planejamento estratégico, criação de produtos e comercialização serão desenvolvidos. A intenção é também corrigir deficiências técnicas e de gestão das empresas paranaenses visando o aumento nas exportações. Para a viabilização financeira do programa a Secretaria da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul (Seim) irá subsidiar R\$ 115 mil, o Vestpar a contrapartida de R\$ 168 mil e o Senai-Nacional R\$

115 mil, onde o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) também entra como parceiro. O curso já está em fase final em Maringá e acontecendo em Cianorte;

- Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX) é realizada em parceria com a APEX (Agência de Promoção de Exportações do Brasil), MDIC do Governo Federal e Sebrae. O Peiex trabalha com uma metodologia para resolução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos das empresas. O extensionista gera um diagnóstico em todas as áreas e produz um relatório apontando os pontos fortes e os problemas, e ainda indica as soluções possíveis. Esse diagnóstico é feito junto com o empresário e engloba áreas como recursos humanos, finanças e custos, vendas e marketing e manufatura, de forma a fortalecer cada uma das integrantes do APL;
- Realização de Feiras internacionais com participação maciça de empresas de Maringá e Cianorte, em Lãs Vegas, Alemanha, Cuba, Panamá, Lyon, Paris e Nova York, com subsidio parcial do projeto VESTPAR/APEX (Realizado);
- Realização de rodadas de negócios internacionais em Maringá e Cianorte com a vinda de 12 compradores internacionais, subsidiado pelo projeto VESTPAR/APEX (Realizado);
- Realização de rodadas de negócio em Buenos Aires, Nova York e Lãs Vegas, com subsidio parcial pelo projeto VESTPAR/APEX (Realizado).
- Viagens de pesquisa e prospecção de mercado para Itália, Milão e Paris (Realizado);
- Vinda subsidiada pelo projeto VESTPAR/APEX, de jornalistas internacionais para a divulgação do setor do vestuário do estado do Paraná.

8. AÇÕES PREVISTAS

8.1 Profissionalização do processo de representação comercial para o vestuário.

- a) Descrição: Criação de um escritório para gestão do processo, visando fazer/atualizar cadastro de representantes, promover a capacitação e consultoria no Setor, promover/realizar eventos, bem como desenvolver outras atividades direcionadas à representação comercial para o “Corredor da Moda”.
- b) Justificativa: Criação de um catálogo de representantes selecionados, divulgação dos municípios envolvidos e região, fortalecimentos dos eventos locais, maior controle da inadimplência, recrutar e selecionar representantes comerciais e manter contato.

- c) Resultados esperados: Aumentar o faturamento e o número de clientes de forma estruturado.
- d) Coordenação: SEBRAE, SENAI, APL.
- e) Execução: SEBRAE, SENAI, APL.
- f) Viabilização Financeira: (10%) EMPRESARIOS, (10%) SEBRAE, (10%) SENAI.
Total R\$: 300.000,00
- g) Data de início: 12/2006
- h) Data de término: 12/2007
- i) Status: a iniciar
- j) Ação relacionada ao resultado número: 5.1.1, 5.1.2 e 5.1.3.
- k) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
 - (X) capacitação/formação (X) valorização da identidade local
 - () inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito
 - () outra. Por favor, informe:

8.2 Criação e estruturação do observatório da moda do setor do vestuário.

- a) Descrição: Criação e desenvolvimento de núcleos para inovação e desenvolvimento de novos produtos para a cadeia do vestuário, visando atender as necessidades das indústrias de confecções, através da pesquisa, design e qualidade de seus produtos, na identidade de suas marcas e gerenciamento das mesmas, agregando valor, buscando maior posicionamento no mercado interno e externo, definindo linhas de ação e prospectando mercados consumidores.
- b) Justificativa: Pouquíssimos fenômenos exibem tanto quanto a Moda o entrelaçamento das esferas do econômico, social, cultural, organizacional, técnico e estético. A busca pelo novo, pela comercialização, exportação e por produtos diferenciados, exige cada vez mais, produtos de Moda com foco no design. As Indústrias de Maringá, pólo confeccionista, buscam uma identidade de Moda e de marca no desenvolvimento de novos produtos com base em pesquisa e inovação tecnológica, para tanto, necessitam de núcleos de desenvolvimento de produto alinhados com a realidade da Moda mundial.
- c) Resultados esperados: Formação de núcleos de desenvolvimento de produto, pesquisa de mercado e tendências, atualização tecnológica, parcerias internacionais, ampliação de mercado e sustentabilidade.

8.5 Criação de Show-room itinerante da moda.

- a) Descrição: Criar Show-room itinerante da moda, visando divulgar as empresas do Setor do Vestuário e a comercialização de seus produtos em outros estados do Brasil. Distribuição de catálogo com informações das empresas participantes para os lojistas da cidade onde será realizado o evento, duas semanas antes.
- b) Justificativa: O evento terá desfiles de moda e show-room, percorrendo várias cidades estratégicas em suas localizações, em todos os estados do Brasil. Será feito uma divulgação que antecederá o evento e o foco será na comercialização.
- c) Resultados esperados: Abertura de novos mercados, novos clientes e venda efetiva.
- d) Coordenação: APL, VESTPAR.
- e) Execução: APL, VESTPAR.
- f) Viabilização Financeira: (40%) EMPRESÁRIOS, (30%) SEBRAE, (10%) FIEP, (5%) SESI.

Total R\$: 480.000,00

- g) Data de início: 06/2006
- h) Data de término: permanente
- i) Status: em andamento
- j) Ação relacionada ao resultado número: 5.1.1, 5.1.2, 5.1.3, 5.1.6, 5.1.7, 5.2.3 e 5.2.4.
- k) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - (X) promoção do mercado interno () promoção do mercado externo
 - () capacitação/formação (X) valorização da identidade local
 - () inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito
 - (X) outra. (Promoção de comercialização)

8.6 Criação do evento “Encontro Nacional de Negócios do Atacado”.

- a) Descrição: Criar e realizar o evento “Encontro Nacional dos Negócios do Atacado”, visando divulgar o Setor e estimular vendas, com eventos para os participantes, palestras, desfiles, exposição e comercialização de produtos.
- b) Justificativa: Seria um evento com repercussão nacional e internacional, com grande divulgação das empresas participantes, das marcas e produtos ofertados, buscando a ampliação da carteira de clientes e a abertura de novos, juntamente com a divulgação dos centros atacadistas de Cianorte e Maringá.
- c) Resultados esperados: O grande foco é a comercialização dos produtos ofertados, a divulgação do pólo de confecção de Cianorte e Maringá e os shoppings atacadistas.

- f) Viabilização Financeira: (10%) SEBRAE, (10%) FIEP, (10%) PREFEITURAS MUNICIPAIS, (5%) ASAMODA, (5%) MODAMIX, (5%) SHOPPING NABHAN.

Total R\$: 1.400.000,00

- g) Data de início: 12/2006

- h) Data de término: 12/2007

- i) Status: a iniciar

- j) Ação relacionada ao resultado número: Esta ação esta relacionada com todos os resultados.

- k) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

(X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo

() capacitação/formação (X) valorização da identidade local

() inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito

(X) outra. (Promoção e fortalecimento do segundo maior pólo de confecção do País)

8.8 Projeto de Sustentabilidade para a Indústria de Confecção

- a) Descrição: O projeto é destinado a incrementar os setores de desenvolvimento de produto e modelagem na indústria de confecção, melhorando a qualidade de seus produtos e desta forma tornando-os mais competitivos.

- b) Justificativa: A realização do curso de design focado no desenvolvimento do produto com enfoque na marca, vinculado ao curso de modelagem com a consultoria assistida, dará o suporte que as empresa precisam, pois além de melhorar o produto será possível conseguir uma reciclagem na mão-de-obra já colocada.

- c) Resultados esperados: Desenvolver e aprimorar os setores de criação e modelagem nas empresas, capacitando os funcionários e tornando-os mais competitivos. Apresentar melhoria significativa durante a sua implantação e que no final do projeto apresentem resultados notórios quanto à qualidade do produto fabricado e projeção da marca.

- d) Coordenação: SENAI, SEBRAE, SINDVEST, SINVESTE, APL.

- e) Execução: SENAI, SEBRAE, SINDVEST, SINVESTE, APL.

- f) Viabilização Financeira: (10%) EMPRESÁRIOS, (15%) SEBRAE, (15%) SENAI.

Total R\$: 400.000,00 – Para 120 empresas

- g) Data de início: 05/2006

- h) Data de término: 02/2008

- i) Status: em andamento

- j) Ação relacionada ao resultado número: 5.1.4, 5.1.6, 5.1.7, 5.2.1 e 5.2.4.

- k) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
- (X) capacitação/formação (X) valorização da identidade local
- () inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito
- () outra. Por favor, informe:

8.9 Projeto de Fomento a Comercialização Nacional e Internacional

- a) Descrição: O projeto é destinado a fomentar a comercialização dos produtos confeccionados pelas indústrias de Cianorte, Maringá e região, tanto no mercado nacional quanto no internacional, melhorando assim sua produtividade com a qualificação e requalificação da mão-de-obra e aperfeiçoando cada vez mais a qualidade de seus produtos, tornando as indústrias mais competitivas para o mercado globalizado.
- b) Justificativa: Dar continuidade nas ações já iniciadas há 4 anos atrás e que trouxeram resultados expressivos, para o Paraná, através de ações como projeto comprador, projeto vendedor, consultorias, pesquisa e prospecção de mercados, feiras internacionais e nacionais.
- c) Resultados esperados: Colocar as indústrias participantes do APL no mercado mundial, visando ampliar o volume de negócios, aumentar o número de indústrias exportadoras, aumentar a diversificação dos produtos comercializados, gerar empregos, reduzir a ociosidade das indústrias, ampliar e qualificar os conhecimentos dos empresários e consolidar a região como um potencial fornecedor nacional e internacional.
- d) Coordenação: SEBRAE, VESTPAR, ABIT, APL.
- e) Execução: VESTPAR, APL.
- f) Viabilização Financeira: (10%) EMPRESÁRIOS, (15%) SEBRAE, (30%) ABIT (APEX)
- Total R\$: 800.000,00
- g) Data de início: 12/2006
- h) Data de término: 12/2007
- i) Status: a iniciar
- j) Ação relacionada ao resultado número: 5.1.1, 5.1.4, 5.1.5, 5.1.6, 5.1.7, 5.1.8, 5.2.1, 5.2.2 e 5.2.4.
- k) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
(X) capacitação/formação (X) valorização da identidade local
() inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito
() outra. Por favor, informe:

8.10 Projeto “ROTA DA MODA”

- a) Descrição: Este projeto visa incentivar e fomentar a indústria da confecção e os shoppings de atacado de Cianorte e Maringá, prospectar novos mercados e cadastrar novos compradores no Brasil, possibilitando realização de novos negócios.
- b) Justificativa: Cianorte e Maringá concentram um pólo de indústrias e confecções e 11 shoppings atacadistas, com 1.000 lojas, sendo que 90% delas comercializam produtos de fabricação própria. Recebem aproximadamente 35 mil compradores por mês vindos de todo o Brasil e dos Países do Mercosul.
- c) Resultados esperados: Fomentar contatos comerciais que possamos estimular o setor da pronta-entrega, gerando negócios e contribuindo para o incremento das vendas. Promover o intercambio comercial, mapear regiões, cidades e estados potenciais, abrir novos mercados, novos clientes, novos negócios e ampliar a aproximação de compradores de todo o Brasil.
- d) Coordenação: MODAMIX, ASAMODA, APL.
- e) Execução: MODAMIX, ASAMODA, APL.
- f) Viabilização Financeira: (5%) EMPRESÁRIOS, (5%) SEBRAE, (10%) MODAMIX, (10%) ASAMODA.

Total R\$: 680.000,00

- g) Data de início: 12/2006
- h) Data de término: 12/2007
- i) Status: a iniciar
- j) Ação relacionada ao resultado número: Esta ação esta relacionada com todos os resultados
- k) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
(X) capacitação/formação (X) valorização da identidade local
() inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito
(X) outra. (Incentivo e fomento o setor da pronta-entrega – shoppings de atacado)

8.11 Projeto “Identidade Visual do Produto”

- a) Descrição: São 17 módulos de cursos com tempo de duração de 960 horas. Os módulos são voltados para o desenvolvimento de produtos, desde a pesquisa inicial de produto e público até o produto acabado e diferenciado, são eles: Oficina Verão 2007, Oficina Inverno 2007, Sociologia da Moda, História da Moda, Desenho de Moda Manual, Desenho Vetorial – Básico, Desenho Vetorial – Intermediário, Desenho Vetorial – Avançado, Desenvolvimento de Estampas, Fundamentos Design Gráfico, Consultores de Vendas – Atacado, Desenvolvimento de Coleção, Gerenciamento de Produto, Estratégias Comerciais para a Moda, Marketing para Moda, Pesquisa de Moda Internacional – Verão 2007 e Pesquisa de Moda Internacional – Verão 2008.
- b) Justificativa: Este projeto é de grande importância para todo o setor do vestuário, principalmente para as empresas que pretendem criar ou fortalecer suas marcas, pois isso está diretamente ligada à informação e pesquisa de tendências, foco, público alvo, desenvolvimento de coleção, valor agregado, etc.
- c) Resultados esperados: Qualificação das empresas e das coleções, inovação dos produtos, aumento de produtividade, fortalecimento da marca própria, inserção no mercado externo e comercialização mais direcionada.
- d) Coordenação: SINDVESTE, SINVESTE, SENAI, SEBRAE, APL.
- e) Execução: SENAI, SEBRAE, APL.
- f) Viabilização Financeira: (10%) EMPRESÁRIOS, (10%) SEBRAE, (15%) SENAI.
Total R\$: 520.000,00
- g) Data de início: 12/2006
- h) Data de término: 12/2007
- i) Status: a iniciar
- j) Ação relacionada ao resultado número: Esta ação está relacionada com todos os resultados
- k) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- | | |
|--|-------------------------------------|
| (X) promoção do mercado interno | (X) promoção do mercado externo |
| (X) capacitação/formação | (X) valorização da identidade local |
| (X) inovação e tecnologia (incluindo o design) | () crédito |
| () outra. Por favor, informe: | |

agilidade em todo o processo de comercialização no mercado brasileiro.

- b) Justificativa: Já existem alguns estados que viabilizaram um regime de tributação diferenciada gerando com isso uma condição para o estado de maior competitividade perante os demais, e aumentando muito a comercialização e o destaque no mercado brasileiro.
- c) Resultados esperados: Aumentar o volume do faturamento, tornar as empresas mais ágeis e competitivas no mercado brasileiro, aumentar a produtividade e gerar muitos novos empregos.
- d) Coordenação: APL, SINDVEST, SINVESTE, FIEP (DEPTO. ECONÔMICO).
- e) Execução: APL, SINDIVEST, SINVESTE, FIEP (DEPTO. ECONÔMICO), PREFEITURAS MUNICIPAIS, CAMARA DE VEREADORES.
- f) Viabilização Financeira: (10%) SINVESTE, (10%) SINDVEST, (30%) PREFEITURAS MUNICIPAIS.

Total R\$: 20.000,00

- g) Data de início: 08/2006
- h) Data de término: 08/2007
- i) Status: a iniciar
- j) Ação relacionada ao resultado número: 5.1.1, 5.1.2, 5.1.3, 5.2.1, 5.2.3 e 5.2.4.
- k) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - () promoção do mercado interno
 - () promoção do mercado externo
 - () capacitação/formação
 - () valorização da identidade local
 - () inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - () crédito
 - (X) outra. Reenquadramento tributário e redução de custos de produção.

8.14 Estruturação do Centro Tecnológico da Moda de Maringá (CTM)

- a) Descrição: O CTM de Maringá obtém uma grande estrutura física contendo salas de aulas, biblioteca, Centro de Design, profissionais da área, etc. A estruturação se faz necessária devido à superação e falta de equipamentos, pois para que possamos ministrar cursos e acompanhar a evolução e o progresso da tecnologia mundial da Moda, precisamos de equipamentos modernos e atualizados, juntamente com profissionais qualificados.
- b) Justificativa: A pesquisa tecnológica da Moda é um dos pontos mais importantes para o desenvolvimento de coleções, conhecimentos de tendências mundiais, qualificação dos empresários e seus colaboradores, estabilidade no mercado interno e inserção no

- A execução financeira;
- O cumprimento das metas intermediárias e;
- A identificação e solução de restrições.

O monitoramento será apoiado por sistema de informações gerenciais, em meio eletrônico. Será elaborado relatório semestral de monitoramento, direcionado para o MDIC – GTP/APL, Rede Paranaense de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais; as Diretorias do SEBRAE/Nacional, SEBRAE/PR e aos parceiros, como instrumento de apoio à gestão. Será realizada a avaliação de resultados (finalísticos, intermediários e das metas das ações) bem como demais aspectos relacionados à eficiência, efetividade e economicidade das ações do APL.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, Josil Rocio Voidela. **Relações Socioeconômicas em rede: a governança no arranjo produtivo do vestuário de Cianorte no Estado do Paraná**, Dissertação de mestrado profissionalizante da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

CAMPOS, A. C. de. **Arranjos Produtivos no Estado do Paraná: o caso do município de Cianorte** (tese de doutorado). UFPR: mar. 2004.

IPARDES. **Arranjos produtivos locais e o novo padrão de especialização regional da indústria paranaense na década de 90**. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba: IPARDES, 2003.

MAIA, K ; OLIVEIRA, M A. **Arranjos produtivo local do vestuário da região de Umuarama-Cianorte e Maringá-Sarandi no Estado do Paraná**. VII Encontro de Economia da Região Sul, ANPEC SUL, Maringá/PR, 1 e 2 de julho de 2004

MAIA, K. Confecções em Cianorte: um Distrito Industrial?. **Revista de Economia**, Curitiba, v. 19, p. 137-176, 1995.

O ESTADO DO PARANÁ, 2004d, Governo dá incentivos à indústria de algodão, **O Estado do Paraná**, 12/11/2004, p.23.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em:

<http://www.mte.gov.br/EstudiososPesquisadores/PDET/Acesso/RaisOnLine/.asp>

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Termo de referencia para atuação do Sistema Sebrae em Arranjos Produtivos Locais. Sebrae, Brasília, 2003. Disponível em:

<http://www.sebrae.com.br/br/cooperecrescer/arranjosaprodutivoslocias.asp>

ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DO VESTUÁRIO – VESTPAR. **Diagnóstico das Indústrias de Confecções do Estado do Paraná e da região Noroeste**.

SINDICATO DE INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DE MARINGÁ - SINDVEST. **Diagnóstico das Indústrias de Confecções de Maringá e região**.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DE CIANORTE – SINVESTE – **Diagnóstico das Indústrias de Confecções de Cianorte e região**.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL.

Arranjos Produtivos Locais e o novo padrão de especialização regional da indústria paranaense da década de 90. IPARDES, Curitiba, 2003.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Política de apoio a Arranjos Produtivos Locais. Disponível em:

<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/sdp/proAcao/arrprolocais/arrprolocais.php>

ANEXOS

Entidades da Governança do APL do Vestuário de Cianorte / Maringá - PR

- SEBRAE/PR – Serviço de apoio às micro e pequenas empresas no Paraná;
- ACIC – Associação Comercial e Industrial de Cianorte;
- ACIM – Associação Comercial e Industrial de Maringá;
- ASAMODA – Associação dos Shoppings Atacadistas de Moda de Cianorte;
- MODAMIX – Associação dos Shoppings Atacadistas de Moda de Maringá;
- PMC – Prefeitura Municipal de Cianorte;
- PMM – Prefeitura Municipal de Maringá;
- CODEM – Conselho do Desenvolvimento de Maringá;
- IDR – Instituto para o Desenvolvimento Regional de Maringá;
- SINVESTE – Sindicato da Indústria do Vestuário de Cianorte;
- SINDVEST – Sindicato da Indústria do Vestuário de Maringá;
- Secretaria de Indústria e Comércio de Cianorte;
- Secretaria de Indústria e Comércio de Maringá;
- SESI/PR – Serviço Social da Indústria, Departamento Regional do Estado do Paraná;
- SENAI/PR – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Departamento Regional do Estado do Paraná.

Rede Paranaense de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (Rede APL Paraná)

- Entidades do Governo do Estado do Paraná:
 - Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL;
 - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI;
 - Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul – SEIM;
 - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES;
 - Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR;
 - Agência de Fomento do Estado do Paraná S/A – AFPR;
 - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE;
- Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP;
- Serviço Social da Indústria, Departamento Regional do Paraná – SESI/PR;
- Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Regional do Estado do Paraná – IEL/PR;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Estado do Paraná – SENAI/PR;
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE/PR.